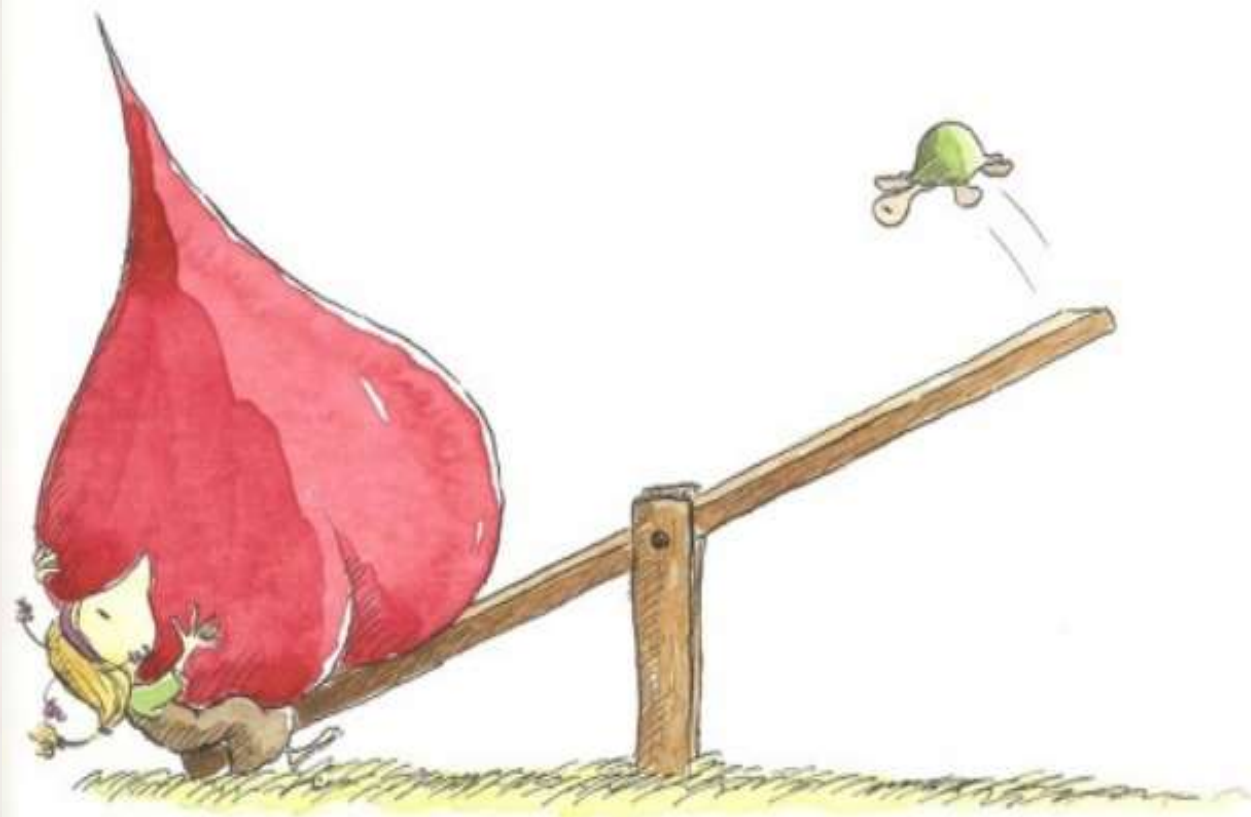
A Sara Tem Um Grande Coração

A Sara tinha um grande coração.

Ela levava-o para
todo o lado.

Para o autocarro.

Para a escola.

Para o recreio.

Levava-o sempre, até quando andava de bicicleta.

Não era fácil dormir com um coração tão grande...

...e tomar banho era um pesadelo.

A Sara sabia que teria de carregar o seu coração para sempre.

Só queria que não fosse tão grande.

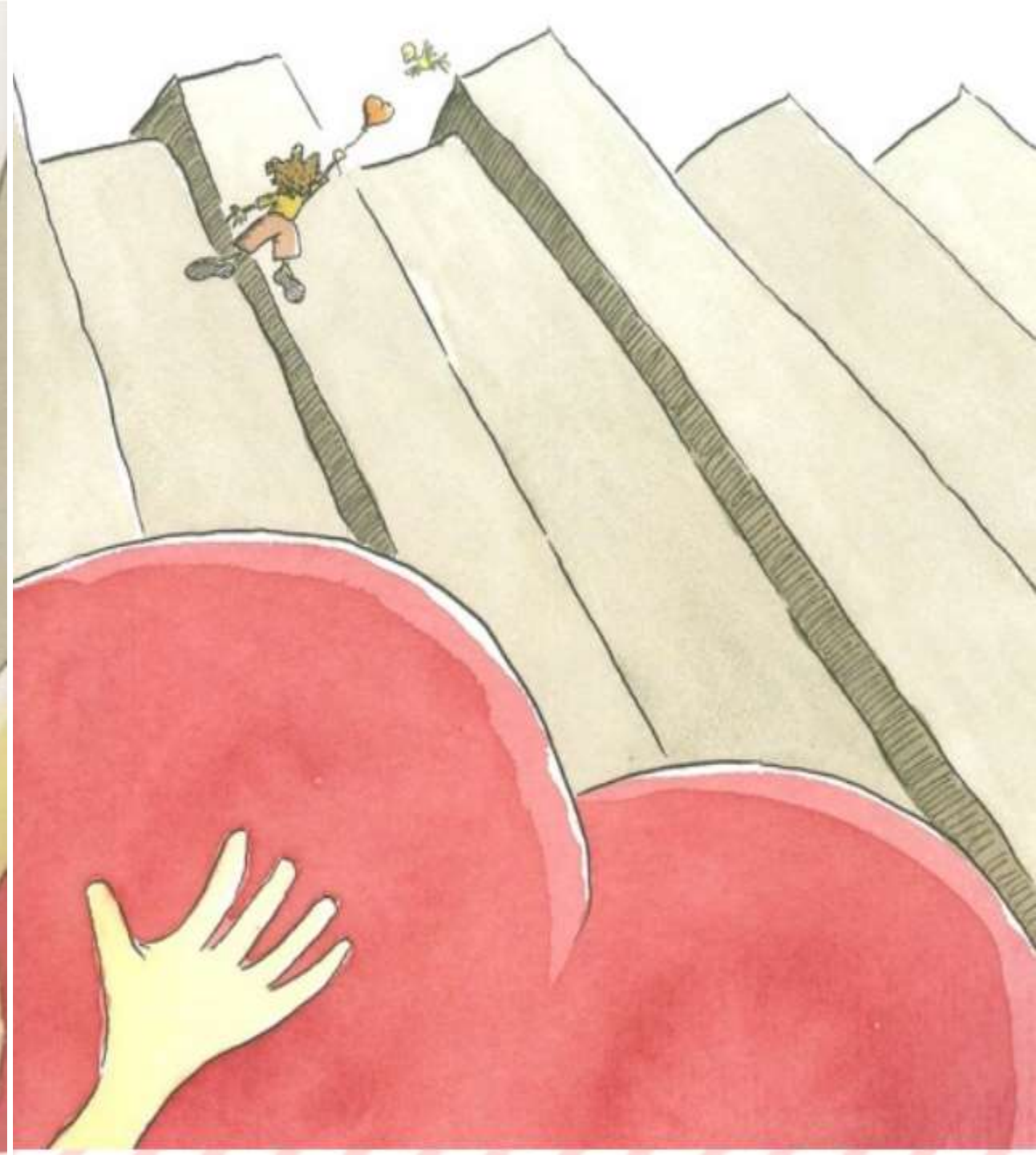
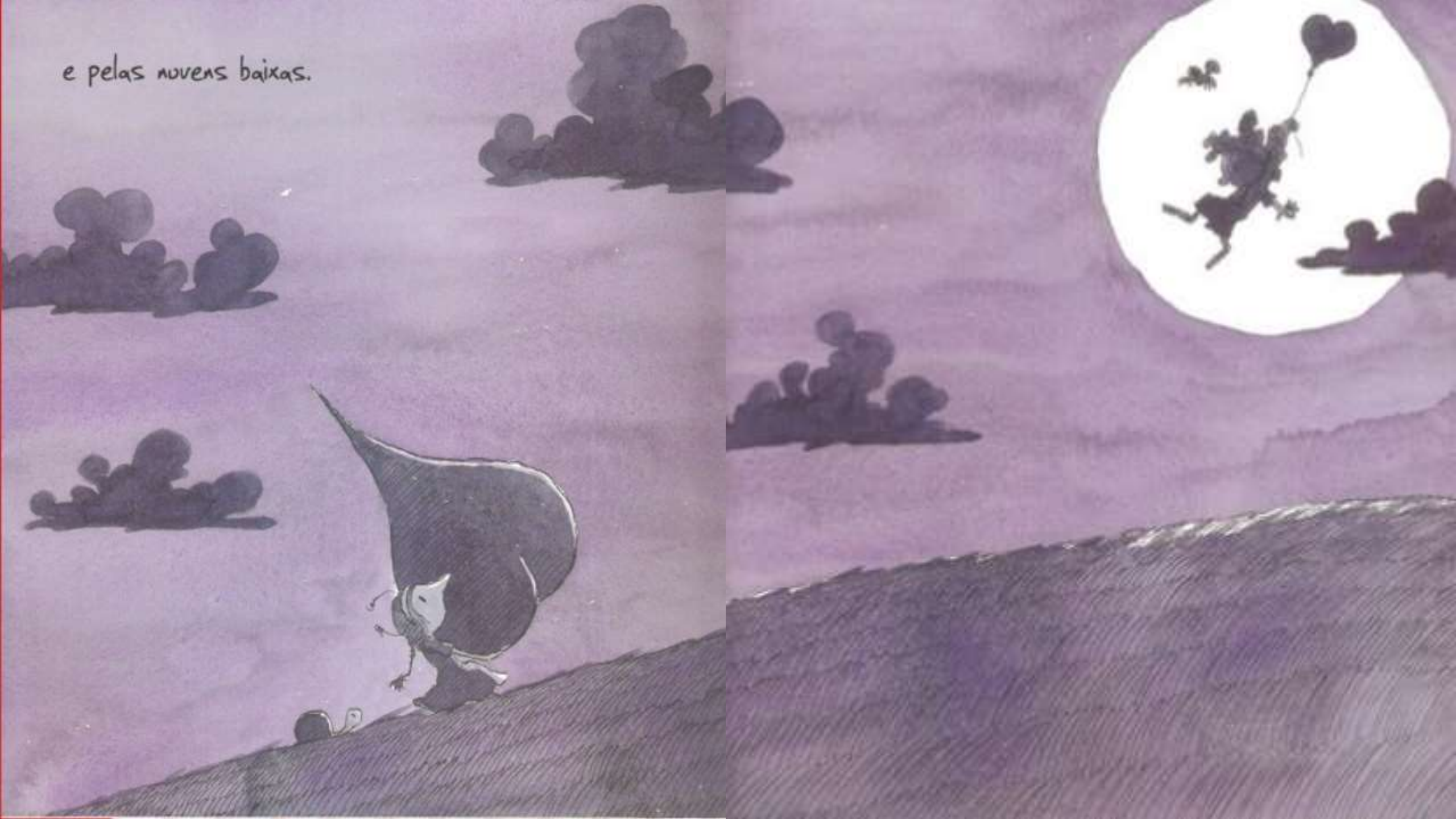
Uma certa manhã, na paragem do autocarro,
algo passou por ela a pairar.

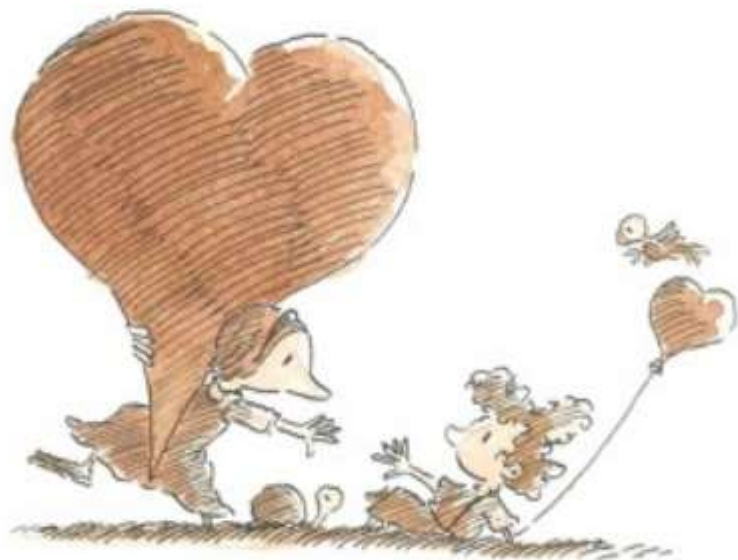
«O que estás a fazer aí em cima?», perguntou a Sara.

«O meu coração é demasiado leve», respondeu o rapaz.

A Sara seguiu o rapaz enquanto ele era levado pelo ar.

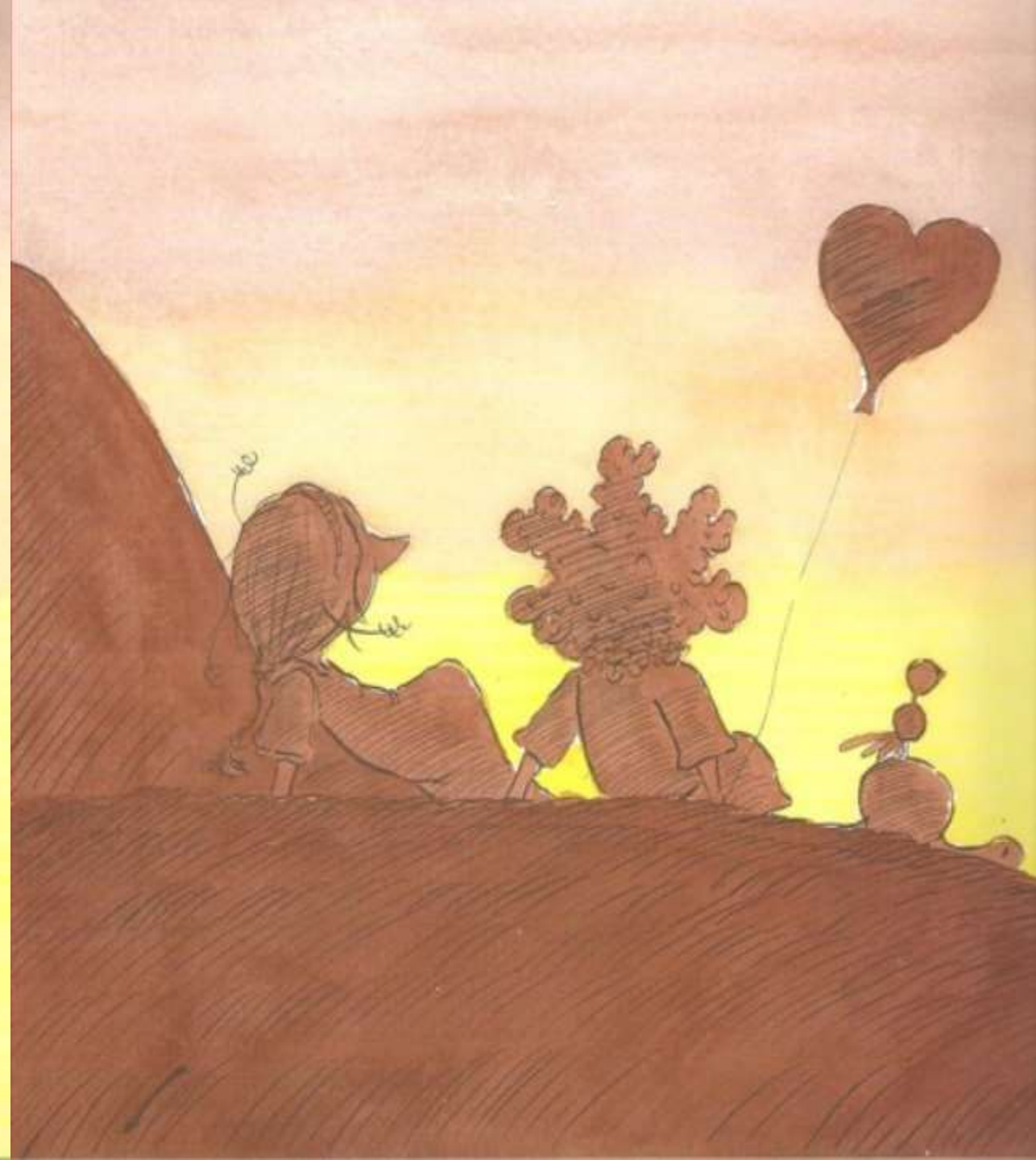
Ele flutuou por entre as árvores,

pelos prédios,

e pelas nuvens baixas.

Finalmente, o rapaz acabou por aterrar num parque próximo da cidade. A Sara ajudou-o a levantar-se.

«Isto acontece-te muitas vezes?», perguntou ela.

O rapaz acenou com a cabeça. «É pior quando está vento», respondeu. «O meu coração deixa-se levar.»

A Sara soltou um suspiro.

«O meu coração é tão pesado...»

E sentaram-se os dois no parque,
a observar e a pensar.

Foi então que, sem nada dizer,
a Sara tirou uma das fitas
que lhe prendiam o cabelo.

O rapaz ficou a olhar para a
Sara enquanto esta lhe tirava
o coração das mãos e o
atava ao seu próprio coração.

«Que te parece?», perguntou a Sara.
Ele respondeu com um sorriso.

E assim, com os corações presos
um ao outro, a Sara e o rapaz
voltaram para a cidade.